

INCLUSÃO | PARTICIPAÇÃO | FORMAÇÃO | INFORMAÇÃO

TE L'EVANDO



PROJECTO TE L'EVANDO APRESENTADO EM BENGUELA A PENSAR NA PROMOÇÃO DA GOVERNAÇÃO PARTICIPATIVA

O consórcio de organização da sociedade civil, com a Omunga à cabeça, procedeu, no dia 16 de Agosto do corrente ano, no hotel Mil Cidades, em Benguela, à apresentação oficial do projecto denominado «Te L'evando», delineado a pensar na promoção da governação participativa.

Página:3



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ABRAÇA "TE L'EVANDO" E ENFATIZA IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Página: 7



GOVERNO CONSIDERA PROJECTO UMA FORÇA DE PRESSÃO PARA MELHORAR VIDA CIDADÃOS

Tuka Manuel ressalta que o "Te L'Evando" vai para além de uma simples iniciativa local, sendo um modelo de actuação eficaz e estratégica para as organizações da sociedade civil.

Página:4



PROJECTO "TE L'EVANDO" PROMOVE FORMAÇÃO NO BALOMBO SOBRE PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DIREITOS HUMANOS.

Página: 7



A FILOSOFIA DE PARTICIPAÇÃO CÍVICA EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE O CASO ANGOLANO. Página: 5



QUINTAS ABORDA DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA. Página: 6



Por: João Malavindele

Um ritmo a “Te L’EVANDO» acelerado”

Chegou?! Sim, é verdade, chegou sim o projecto «Te L’EVANDO», um mecanismo por via do qual as comunidades se vão sentir mais acarinhadas, abraçadas, porquanto o projecto afigura-se como que um mecanismo de participação cidadã nas questões inerentes à governação local. Projecto “Te L’EVANDO, que, traduzido do português para língua nacional umbundu, significa «devagar», propõe-se a promover um melhor envolvimento dos cidadãos em assuntos das suas comunidades.

No acto solene de apresentação do projecto, no hotel Mil Cidades, para onde foram dar os caminhos de governantes, políticos, académicos, membros da sociedade civil, jornalistas e não só, sublinhamos que o projecto é um contributo inequívoco ao processo de democratização em curso no país desde o ano de 1991, reforçada com poder constituinte, que culminou com a aprovação da Constituição de 2010.

De lá pra cá, foram ensaiados vários modelos de gestão participativa a nível local, com realce para a descentralização e desconcentração, caracterizada pela transferência de poder administrativo e financeiro ao poder local.

Nos dias que correm, sublinhe-se, são conhecidos os espaços de participação cidadã a nível dos municípios. Deste modo, vale cá salientar que o programa que nos propomos a coordenar visa tão-somente contribuir para a participação cidadã e o fortalecimento de organizações da sociedade civil, baseadas, essencialmente, na fé para uma tomada de decisão mais inclusiva e democrática nos assuntos que afligem os municípios, por meio de acções que ampliem os espaços de discussão pública, o conhecimento sobre a realidade cultural, económica e social das regiões e propiciem o surgimento e o incentivo de tais organizações.

O aludido projecto materializar-se-á através de sensibilização e formação em direitos humanos, campanhas de sensibilização, produção de material informativo, participação cidadã, transparência, boa governação, conferências municipais e provincial, bem como outros temas transversais, com realce para as autarquias locais.

Foi assim que o consórcio (Associação **OMUNGA**, a Organização dos Estudantes de Direito para Cidadania-OEDC e o Núcleo Dinamizador dos Direitos Humanos do Cubal -NDDHC) anuiu o desafio do projecto de Apoio à Sociedade Civil e à Administração Local em Angola (PASCAL), na perspectiva de contribuir, essencialmente, para uma sociedade mais inclusiva em matéria de governação participativa.

O projecto **TE L’EVANDO** vai ser implementado a nível da província de Benguela, concretamente, nos municípios do Cubal, Benguela, Catumbela e Balombo, valendo-se de apoio financeiro da União Europeia e conta com o apoio institucional do Ministério da Administração do Território (MAT).

Pretendemos, igualmente, com a implementação deste projecto, explorar os espaços existentes e, por conseguinte, proporcionar a criação de outros que, em certa medida, evidenciem a participação dos cidadãos a nível dos municípios a que nos aludimos acima.

Aqui, assim sendo, afigura-se necessário direcionarmos uma palavra de apreço aos administradores locais, que, para todos efeitos, constituem o factor determinante na implementação deste projecto. A eles pedimos, desde já, maior abertura e cooperação, a fim de que o projecto seja coroado de muitos êxitos.

Dissemos, um pouquinho lá mais acima, que a tradução literal do verbo, em umbundu, **TE L’EVANDO** significar «devagar», mas tal, também, para o nosso projecto, sugere, objectivamente, que temos pressa na aplicação de temas como: participação, inclusão, género, transparência na gestão da coisa pública e boa governação.

Termino esta minha alocução com esta frase de Platão “**O PREÇO QUE O HOMEM DE BEM PAGA, POR NÃO SE ENVOLVER EM POLÍTICA, É SER GOVERNADO PELOS MAL-INTENCIONADOS**”.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL : JOÃO MALAVINDELE

ASSISTENTE: CHIPILICA EDUARDO

COORDENADORES MUNICIPAIS: CATUMBELA, BALOMBO, CUBAL E BENGUELA : ALBERTO CÉSAR, LIVULU PRATA, HILÁRIO KAVALA E GABRIEL KUNDI.

REDACÇÃO: DONALDO SOUSA

REVISÃO TEXTUAL: CONSTANTINO EDUARDO CHIVELA

FOTOGRAFIA: PAULO BAIÃO, EMÍLIO DOMINGOS PINHEIRO NUNDA E OVÍDIO CANUELA

Endereço: Bairro da Luz, Rua da Bolama, n.º 1 – Lobito – Angola www.omunga.org

Contactos Benguela: Tel/Fax: (+244) 272 221 535, 222 729 036,



PROJECTO TE L'EVANDO APRESENTADO EM BENGUELA A PENSAR NA PROMOÇÃO DA GOVERNAÇÃO PARTICIPATIVA



João malavindele, coordenador do projecto Te L'Evando

O consórcio de organização da sociedade civil, com a Omunga à cabeça, procedeu, no dia 16 de Agosto do corrente ano, no hotel Mil Cidades, em Benguela, à apresentação oficial do projecto denominado «Te L'evando», delineado a pensar na promoção da governação participativa.

O evento, que reuniu autoridades do governo local, parceiros, entidades tradicionais e membros das comunidades, marcou o início de uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para o fortalecimento da governação participativa na região. A cerimónia começou com o discurso do coordenador do consórcio responsável pelo projecto, João Malavindele, tendo, na ocasião, delineado a missão e os objectivos do aludido projecto, que vai ser executado durante 10 meses.

Malavindele destacou a importância de criar espaços que, em certa medida, permitam uma participação uma sociedade mais inclusiva.

"Com a implementação deste projecto, pretendemos explorar as oportunidades existentes e criar novas que permitam uma maior participação dos cidadãos nas decisões que afectam suas vidas," vincou.

O projecto "Te L'Evando" visa capacitar cidadãos, a fim de que esses se envolvam de maneira mais activa nos processos de tomada de decisão que impactam directamente as suas comunidades. Essa abordagem é vista como essencial para a construção de uma governança que, verdadeiramente, reflecta as necessidades e aspirações da população local.

Nesta perspectiva, o director do projecto de Apoio à Sociedade Civil e à Administração Local, Pablo Lopez, que também interveio na sessão de abertura dos trabalhos, sublinha que a governança, em Angola, está em constante evolução, de modo a que tenha considerado crucial que o país se adapte a essas mudanças. Ele acrescenta que o objectivo, com o lançamento do projecto, é o de promover uma governação mais próxima dos cidadãos, em que a voz das comunidades locais seja tida e respeitada.

"O que pretendemos é uma governação mais próxima do cidadão, onde a voz das comunidades locais seja escutada e respeitada," resumiu o responsável.



Pablo Lopez, Director do projecto de Apoio à Sociedade Civil e à Administração Local (PASCAL)



PARTICIPANTES «ABRAÇAM» "TE L'EVANDO"

No final da apresentação pública de um evento que contou, igualmente, com a presença do director do Gabinete dos Registos e Modernização Administrativa, Tuca Manuel, vários segmentos sociais, que se fizeram representar, enaltecaram a iniciativa. Entusiasmados, eles reconheceram a potencialidade do projecto, sobretudo no que diz respeito à transformação da relação entre a Administração Pública e os cidadãos.

Neste diapasão, membros da sociedade civil manifestaram a expectativa de que a referida iniciativa se torne um modelo para outras regiões do país, incentivando, pois, uma maior participação popular, na perspectiva de reforçar a importância da inclusão em todas as esferas da sociedade.

GOVERNO CONSIDERA PROJECTO UMA FORÇA DE PRESSÃO PARA MELHORAR VIDA CIDADÃOS

O director do Gabinete Provincial dos Registos e Modernização Administrativa, Dr. Tuka Manuel, a quem coube o discurso de abertura em representação do governador provincial, Luís Nunes, sublinhou a importância do projecto no fortalecimento do terceiro sector na província.

Tuka Manuel ressalta que o "Te L'Evando" vai para além de uma simples iniciativa local, sendo um modelo de actuação eficaz e estratégica para as organizações da sociedade civil. De acordo com o responsável, o projecto é um exemplo notável de como essas organizações podem funcionar como forças de pressão para o poder político melhorar as políticas tendentes à garantia de melhores condições de vida dos cidadãos.



Dr. Tuka Manuel, director do Gabinete Provincial dos Registos e Modernização Administrativo

"O Te L'Evando' não só capacita as organizações da sociedade civil, mas também contribui significativamente para o aprimoramento da governança e do desenvolvimento social na nossa província", afirmou Dr. Tuka Manuel.

Ele enfatiza que o projecto ajuda a fomentar um diálogo produtivo entre o governo e aqueles que considera de «entidades do terceiro sector», criando, pois, um ambiente mais favorável para a implementação de políticas públicas que atendam, realmente, às necessidades da população.

TE L'EVANDO EM ACCÃO

PRIMEIRO DIA DE FORMAÇÃO SOBRE TRANSPARÊNCIA E BOA GOVERNAÇÃO EM ANGOLA



Participantes ao evento, realizado em Benguela, destacaram a relevância da iniciativa, por oferecer uma plataforma para o envolvimento activo de cidadãos nos processos de governação. Eles projectam impacto positivo da acção, porque promove uma participação cívica .

Intervindo no evento, a activista Ruth Yolela apelou para a necessidade de mais inclusão de mulheres nas actividades do projecto, enfatizando, por isso, a importância da participação feminina em todas as esferas da sociedade. **"É fundamental que as mulheres sejam parte integrante dessas discussões e iniciativas, pois elas desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária"**, considerou Yolela.

Realizou-se, no dia 3 de Setembro, no salão do Sindicato dos Trabalhadores, na Catumbela, a primeira sessão de formação sobre transparência, boa governação e direitos humanos. O evento, que juntou participantes de diversas áreas, ficou marcado por discussões intensas e reflexões profundas à volta dos desafios que o país enfrenta em matéria de transparência e boa Governação.

A abertura oficial do evento coube ao coordenador do projecto, João Malavindele, que destacou a importância do tema e deu boas-vindas aos participantes.

Posteriormente, o prelector Ângelo Kapwacha tomou as rédeas da acção da formação com a prelecção temática que, pelo modelo de abordagem adoptado, permitiu aos

presentes compartilhar seus conhecimentos e, ao mesmo tempo, assimilar as informações fornecidas pelo facilitador. Essa troca de saberes foi apontada como essencial, por ter enriquecido a experiência de cada participante. O facilitador introduziu o conceito de "análise de contexto", realçando a sua relevância como a avaliação do ambiente em que se opera, muitas vezes, condicionado a factores externos que não podem ser controlados directamente. O primeiro dia de formação foi considerado um sucesso, tendo os grupos identificado contextos, tendências, ameaças

e propostas de trabalho para cada um dos temas abordados.

Nas discussões, os participantes defenderam a necessidade de se reforçar a transparência, promover uma governação mais inclusiva e, por conseguinte, garantir que os direitos humanos, em Angola, sejam respeitados em todas as esferas de actuação.



CUBAL ENTRA NA ROTA DE DIREITOS HUMANOS E BOA GOVERNANÇA À BOLEIA DE «TE´ ELEVANDO»



ssencialmente reforçar a capacidade das organizações locais e fomentar uma colaboração mais efectiva entre a sociedade civil e as autoridades administrativas.

A formação destacou a importância de envolver os cidadãos de regiões abrangidas pelo processos na tomada de decisão, bem como incentivar práticas de boa governação, para além de ter sublinhado o papel dos direitos humanos como base para uma desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. Com a conclusão do evento, espera-se que os participantes levem a peito as lições apreendidas e as apliquem em suas comunidades, de modo a contribuir para uma sociedade mais consciente e participativa



O município do Cubal acolheu a acção de formação sobre direitos humanos e boa governação, no âmbito do projecto "Te L'Evando", organizado pelo Núcleo Dinamizador dos Direitos Humanos do Cubal. Durante dois dias, várias organizações locais foram capacitadas em matéria de desenvolvimento social e promoção de cidadania. O projecto, que visa fortalecer o envolvimento cívico e a governação participativa, contou com o apoio da União Europeia, dinamizado pelo Programa de Apoio à Sociedade Civil e Administração Local (PASCAL), visando, e-

A FILOSOFIA DE PARTICIPAÇÃO CÍVICA EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE O CASO ANGOLANO

No mais recente encontro "Quintas de Debate", realizado pelo Consórcio, no âmbito do projecto "Te L'Evando", o professor Albino Pakissi destacou a importância da filosofia da participação cívica no contexto angolano. Na sessão, o também filósofo apresentou uma análise profunda sobre a natureza de participação humana nas relações sociais e políticas, tendo enfatizado que a participação não é apenas um direito, mas uma necessidade fundamental para uma existência comunitária.

"Devemos começar por definir a filosofia como o amor à sabedoria, uma forma de vida engajada com um objectivo proposto. Para isso, é essencial que saibamos quem somos, onde estamos, o que fazemos e para onde vamos", começou por dizer Pakissi, ao referir que as relações humanas podem ser divididas entre essenciais e acidentais.

O filósofo sustenta, pois, que as primeiras são fundamentais para a formação da comunidade, apontando, a título de exemplo, o vínculo familiar entre pais e filhos, enquanto as acidentais, embora existam, não alteram profundamente o ser do indivíduo.



Dr. Albino Pakissi, filósofo e Docente Universitário

"Devemos começar por definir a filosofia como o amor à sabedoria, uma forma de vida engajada com um objectivo proposto. Para isso, é essencial que saibamos quem somos, onde estamos, o que fazemos e para onde vamos".

"Mesmo que essas relações sejam acidentais, o meu corpo, pelo facto de existir, deve sempre ocupar um espaço na sociedade", elucidou.

O docente enfatizou que há uma necessidade intrínseca de praticar actos que afirmem sua existência social e comunitária. **"Eu posso me calar, não comer ou não estar presente fisicamente, mas a minha participação no contexto social é necessária para a minha existência real"**, afirmou Pakissi.

A participação cívica em Angola, segundo ele, deve ser entendida sob seguinte perspectiva de uma acção necessária e concluída para o desenvolvimento e consolidação da democracia. Já a concluir a sua preleção, o palestrante reforçou que a filosofia não é apenas uma reflexão teórica, mas um chamado para que os cidadãos assumam seu papel de agentes de mudança e se envolvam activamente em processos de governação.



QUINTAS ABORDA DIREITOS E SEGURANÇA PÚBLICA

A edição do denominado projecto «Quintas de Debate» do dia 26, em Benguela, prestou uma atenção especial aos direitos humanos e à segurança pública e criminalidades.

O evento, promovido no âmbito do projecto Te L'Evando, contou com prelecções temáticas de duas figuras, nomeadamente o Dr. António Ventura, advogado e defensor dos direitos humanos, e o Comissário Aristófanos dos Santos, delegado provincial do Ministério do Interior (MININT) e comandante da Polícia Nacional em Benguela.

O comandante Aristófanos dos Santos abriu a discussão com uma exposição detalhada sobre o papel da Polícia Nacional, destacando as várias nuances que envolvem a atuação das forças de segurança no país.

Nesta perspectiva, lembra que a segurança pública é um direito fundamental dos cidadãos e, por conseguinte, uma das principais responsabilidades do Estado. Segundo o delegado, o cumprimento dessa tarefa está intrinsecamente ligado ao respeito pelos direitos humanos, que devem nortear qualquer acção governamental.

Dos Santos considera a criminalidade como um fenómeno social complexo, que, na óptica dele, resulta da combinação de vários factores que, de maneira contínua, afectam negativamente as condições de vida da sociedade. Para o prelector, o combate à criminalidade exige um esforço conjunto entre o Estado e a população, a fim de se criem condições de vida dignas e seguras.

Por sua vez, o Dr. António Ventura complementou a visão do delegado e, em virtude disso, sublinhou a importância de se garantir que a luta contra o crime seja conduzida de forma a preservar os direitos fundamentais de todos os cidadãos. Ele enfatizou que os direitos humanos não devem ser vistos como um obstáculo à segurança, mas uma base para a construção de uma sociedade justa e pacífica.

O evento foi uma oportunidade de reflexão e troca de ideias entre os participantes, com foco em soluções que promovam uma segurança pública mais inclusiva e alinhada com os princípios dos direitos humanos. Para os participantes àquela edição do Quintas, a expectativa é que



Comandante PNA-Benguela Aristófanos dos Santos e o Dr. António Ventura, advogado

o Quintas de Debate de 26 de setembro trouxe à tona questões essenciais sobre o equilíbrio entre segurança pública e direitos humanos, tendo reiterado a importância de políticas que respeitem os cidadãos em todas as suas dimensões. As perspectivas apresentadas por Aristófanos dos Santos e António Ventura reflectem, em certa medida, a necessidade de um diálogo contínuo e a necessidade de se promover acções coordenadas entre as forças de segurança, Estado e a sociedade civil para a construção de uma Angola mais segura e equitativa.

JOVENS DE DIFERENTES ORGANIZAÇÕES EM BENGUELA PARTICIPAM DA FORMAÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E BOA GOVERNAÇÃO



Participantes da formação sobre participação e boa governação

Decorreu, recentemente, na sala de conferência da ADRA – antena Benguel, a formação sobre "Participação, Transparência, Boa Governação e Direitos Humanos", sob auspícios da Organização dos Estudantes de Direitos para Cidadania, uma entidade que é parte integrante do consórcio.

O evento surge na necessidade de se dar continuidade a uma série de sessões formativas voltadas, fundamentalmente, para o fortalecimento da sociedade civil local. A formação, facilitada pelo activista social Dito Dali, reuniu representantes de várias organizações para os capacitá-los, tendo em vista uma participação mais activa e consciente nos processos de governação.

Com o financiamento da União Europeia, por via do Projecto de Apoio à Sociedade Civil e Administração Local (PASCAL), a iniciativa promove práticas de transparência, fortalecer a governação democrática.

No final do certame, os participantes destacaram a relevância dos temas abordados, ao mesmo tempo que consideraram necessário o envolvimento comunitário e a criação de mecanismos que garantam a transparência nas instituições públicas. A formação serviu para preparar cidadãos e organizações para desempenharem um papel mais activo na defesa de direitos e no aprimoramento da boa governação em Benguela.

ADMINISTRADOR DO BALOMBO INFORMADO SOBRE PROJECTO "TE L'EVANDO"



Uma delegação de representantes do «Te L'Evando» foi recebida, em audiência, no dia 27 de Agosto, pelo administrador municipal de Balombo, José Cambiete, momento aproveitado para informar ao governante sobre a essência do projecto e o seu impacto na vida das comunidades, com particular destaque para os da região sob sua jurisdição.

Decorrido no gabinete de trabalho do administrador, o encontro visou, igualmente, elencar detalhes abrangentes em relação à implementação e os objectivos do projecto, que se afigura como uma importante iniciativa para o desenvolvimento local.

A reunião começou com uma apresentação detalhada do projecto "Te L' Evando", financiado pela União Europeia através do Projecto de Apoio à Sociedade Civil e Administração Local em Angola (PASCAL). O aludido projecto visa promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida nas comunidades da região. Com enfoque em áreas-chave, designadamente infra-estrutura, educação e capacitação comunitária, "Te L' Evando" pretende criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os habitantes do Balombo.

O administrador José Cambiete manifestou-se entusiasmado ao tomar conhecimento de que o município dirige é um dos seleccionados para beneficiar da iniciativa. De tal sorte que o governante tenha sublinhado a importância do projecto para o desenvolvimento socioeconómico da sua região. Ele acredita, nesta senda, que a implementação bem-sucedida do projecto pode servir como elemento catalisador para outras iniciativas semelhantes e, deste modo, contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida da população local.

REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES CÍVICAS DA CATUMBELA REÚNEM-SE COM EQUIPA DO PROJECTO



Representantes das organizações cívicas da Catumbela mantiveram, no dia 26 de Agosto, mantiveram uma reunião com a equipa do consórcio responsável pelo projecto "Te L'Evando", com o fim ultimo de compartilhar informações detalhadas sobre os objectivos e as acções prescritas no projecto, que visam fortalecer o desenvolvimento local e promover uma cidadania inclusiva e democrática.

O projecto "Te L'Evando", financiado pela União Europeia, está focado em aumentar a participação activa das organizações cívicas, na perspectiva de se construir uma sociedade mais engajada e participativa. Na reunião, a equipa do consórcio apresentou um panorama abrangente de iniciativas a serem implementadas, detalhando como essas contribuirão para o desenvolvimento das comunidades locais, bem como e para o fortalecimento da democracia e da inclusão social.

Os representantes das organizações cívicas, que desempenham um papel fundamental na mobilização e na sensibilização da comunidade, tiveram a oportunidade de discutir com os membros da equipa do projecto as diversas estratégias. A reunião promoveu uma troca de ideias construtivas, na qual se abordou pontos importantes como a colaboração entre as organizações, definição de metas concretas e os mecanismos para garantir uma participação efectiva da comunidade.

Destacou-se, igualmente, no encontro, aspectos relativos à cidadania activa e inclusiva, capaz de permitir aos cidadãos não apenas participar nos processos de tomada de decisão, mas também engajar-se em actividades que promovam o bem-estar colectivo e o desenvolvimento sustentável da região. A equipa do projecto ressaltou que "Te L'Evando" pretende criar um ambiente propício para a cooperação e colaboração entre diferentes sectores da sociedade, fomentando uma cultura de envolvimento e responsabilidade.

O encontro serviu também para definir os próximos passos e os cronogramas de implementação das acções planeadas, assegurando que todas as partes envolvidas estejam alinhadas quanto aos objectivos e às expectativas do projecto.

PROJECTO "TE L'EVANDO" PROMOVE FORMAÇÃO NO BALOMBO SOBRE PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DIREITOS HUMANOS



Decorreu no município do Balombo, a formação sobre Participação, Transparência, Boa Governação e Direitos Humanos, no âmbito do projecto "Te L'Evando". O evento contou com a presença activa de diversos participantes, que aprofundaram os seus conhecimentos em áreas fundamentais para o desenvolvimento local e a promoção da governação democrática.

Facilitada pelo formador Ângelo Kapwacha, a formação visa capacitar os participantes em temas como a gestão participativa, a promoção da transparência nos processos de governação, a implementação de boas práticas de administração pública e a defesa dos direitos humanos. Estes conhecimentos são essenciais para fomentar uma sociedade mais inclusiva e responsável, garantindo que os cidadãos estejam mais envolvidos nos processos decisórios e na fiscalização da gestão pública.

O projecto "Te L'Evando" é financiado pela União Europeia através do Projecto de Apoio à Sociedade Civil e Administração Local em Angola (PASCAL). A iniciativa tem como objectivo fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil e das administrações locais, promovendo a transparência, a boa governação e a defesa dos direitos fundamentais.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ABRAÇA "TE L'EVANDO" E ENFATIZA IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAÇÃO CÍVICA

A direcção da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, no município do Cubal, juntou-se ao esforço colectivo de apoio ao projecto "Te L'Evando", iniciativa voltada para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento local. Em entrevista a este Boletim Informativo, naquele município, o pároco António Katale considerou a participação cívica dos cidadãos como um factor crucial para o sucesso do projecto e para o progresso da comunidade.

De acordo com o sacerdote, a participação cívica no município tem enfrentado desafios, com uma adesão limitada por parte da população às actividades comunitárias e às iniciativas de desenvolvimento. Por essa razão, vê no projecto "Te L'Evando" uma oportunidade significativa para reverter essa situação.

"Acredito que a apresentação do projecto 'Te L'Evando' pode ser um estímulo importante para incentivar uma maior participação da comunidade. Precisamos de cidadãos mais engajados, que participem activamente nas decisões que afectam o nosso município", afirmou o pároco.

O apoio da paróquia ao projecto vai para além das palavras. Desta feita, a instituição religiosa comprometeu-se a colaborar activamente na mobilização da comunidade e na divulgação de actividades propostas pelo consórcio responsável pela implementação do projecto. Para o padre António Katale, o envolvimento da igreja é fundamental, porquanto esta desempenha um papel central na vida dos habitantes do Cubal, servindo como elo de orientação para os fiéis. Com o apoio da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus e da administração municipal, o projecto "Te L'Evando" surge como uma esperança para impulsionar uma nova era de participação cívica e desenvolvimento sustentável no município do Cubal.



António Katale, pároco do Sagrado Coração de Jesus no Cubal